

EU AINDA ME IMPRESSIONO COM DEUS!

Salmo 8

O salmista diz que a grandeza de Deus pode ser vista no mundo inteiro, pelas coisas que Ele criou. O salmista olha as crianças e os bebês e vê neles uma canção para Deus. Ergue os olhos para o infinito e vê a grandiosidade das Suas obras. Elas são tão poderosas, mas ao mesmo tempo tão delicadas e tão frágeis! E foi assim que ele viu a si mesmo como um ser humano. Este é tão poderoso, inteligente, que recebeu o domínio sobre tudo, mas ao mesmo tempo, é tão frágil e insignificante quando comparado ao Criador. (v.4) O verso 2 diz que Deus é desafiado o tempo todo pelo ser humano, que tenta desvendar e apagar a luz de todos os Seus mistérios, como de Sua grandeza e existência!

- Uma das coisas que o homem moderno parece fazer melhor, é querer apagar as chamas do “fogo sagrado”, procurando aumentar o seu domínio e diminuindo o do Eterno! Dessa forma, nós vamos nos tornando cada vez mais pobres e vazios de Deus!
- Vou usar as montanhas como exemplo. Para os geólogos elas são a prova dos abalos sísmicos que moldam a superfície da terra. Para os turistas são paisagens de admiração. Para o viajante são as inconveniências de um percurso. Para os alpinistas representam desafios na escalada. Para o espírito religioso, a montanha é o lugar onde havia tabus, onde o ser humano se encontrava com alguma divindade, porque a montanha representava a terra se elevando para tocar o céu e este se curvando em direção a ela. Na história dos nossos antepassados na fé, a montanha sempre representou um lugar de habitação, mistério e busca pelo Sagrado. (c.f. Gn.22:14; Êx.3:1-4; 17:1-7; 19:1-4, 23; 20:18; Mt.5:1,14; 14:22,23; 15:29,30; 17:1,2)
- Não estou insinuando que devemos venerar uma montanha, ou subir a um monte para adorar a Deus, pois Ele pode ser encontrado em qualquer lugar, pela razão do Eterno ser o Espírito Onipresente. (c.f. Jo.4:20-24; Sl.139:7-10)
- Questiono: Eu estou subindo em direção ao Sagrado? Eu ainda me encanto com Ele, ou estou perdendo a alegria da Sua realidade? Eu estou avançando e superando as contingências da vida por meio d'Ele, ou retrocedendo numa viagem às minhas paixões carnis que O desafiam? Eu estou tentando me aproximar d'Ele para ouvir, aprender e ser transformado, ou tentando fugir da Sua presença, procurando provar que Deus é irreal, um produto de mentes assustadas e inferiores?
- Veja o que diz o sábio:  Tenha cuidado [i.e. seja reverente, respeitador, adorador] quando for ao Templo. Não ofereça o seu sacrifício como fazem os tolos, que nem sabem que não estão fazendo isso da maneira certa. Vá pronto para ouvir e obedecer a Deus. (Eclesiastes 5:1 NTLH)

Pensemos na Lua e reflitamos: Como ela era vista pelos religiosos? Pelos poetas e pelos apaixonados? Pelos cientistas espaciais, como um desafio para provar muitas coisas sobre a origem da terra e do universo e por que não dizer, para desmistificar o Sagrado? Na primeira viagem à Lua, o mundo todo parou para assistir. Na segunda, poucos viram e na terceira, quase nenhuma importância se deu. Muitos cristãos demonstram um grande enlevo nos seus primeiros encontros com Deus; depois, esse êxtase vai se arrefecendo. Por quê? Porque o ser humano não admite ser insignificante. A sua presença precisa ser notada e então, o enfoque sobre a Majestade do Eterno passa para a importância do indivíduo. Portanto, Deus impressiona cada vez menos! Neil Armstrong ao pisar na superfície da Lua declarou: “*É um pequeno passo para o homem, um passo gigantesco para a humanidade!*” Quem ganha o crédito e “Quem” o perde?

- Podemos gastar horas olhando para um lago, para o mar, para as montanhas sem nos aborrecermos; apaziguamo-nos e nos tornamos tranquilos. Mas por quanto tempo podemos ficar olhando para as coisas criadas pelo homem, como um avião a jato, ou um arranha-céu? Leia novamente o Salmo 8:3-5 e note que para Deus, nós somos importantes! Somos filhos d'Ele e encontrá-lo é encontrar uma realidade maior que a nossa, que nos sentimos pequenos na comparação, e não pelo fato de sermos pequenos, mas porque se trata de uma “Grandeza” em uma escala desconhecida por nós! (c.f. Rm.11:33-36)
- A nossa importância para Deus, é que “Ele nos chama” em Cristo, a “Montanha, a Rocha, a Pedra” do Eterno (c.f. Mt.16:18), não só para crermos n'Ele e no que Ele pode fazer por nós, mas, para também sermos responsáveis pelo nosso mundo em nossa missão como filhos do Altíssimo! Leiamos Mt.5:14-16.